



8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 28 de outubro de 2022

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na quinta-feira	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,66% São Paulo	119.929	R\$ 1.212	R\$ 5,306 (- 1,39%)	R\$ 5,292	13,65%	13,66%	Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67 Julho/2022 -0,68 Agosto/2022 -0,36 Setembro/2022 -0,29
0,61% Nova York	24/10 25/10 26/10 27/10						

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego em queda

Taxa de 8,7% no terceiro trimestre do ano é a menor desde o segundo trimestre de 2015, mas reflete o crescimento do emprego informal: número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado é o maior da série histórica, segundo o IBGE

» FERNANDA STRICKLAND

A taxa de desocupação, que mede o desemprego no país, chegou a 8,7% no trimestre encerrado em setembro, a menor desde o segundo trimestre de 2015, quando fechou em 8,4%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo IBGE.

A queda representa 0,6 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior, terminado em junho (9,3%). O contingente de pessoas ocupadas — 99,3 milhões — cresceu 1% no trimestre e 6,8% no ano, batendo o recorde da série histórica, iniciada em 2012. Para a coordenadora da Pnad, Adriana Beringuy, a taxa de desocupação segue a trajetória de queda que vem sendo observada nos últimos trimestres. “A retração dessa taxa é influenciada pela manutenção do crescimento da população ocupada”.

Já a população desocupada — 9,5 milhões de pessoas — chegou ao menor nível desde o quarto trimestre de 2015, com redução

de 6,2% (menos 621 mil pessoas) no trimestre e 29,7% (menos 4 milhões) no ano.

Os dados mostram que houve crescimento de 1,3% no número de empregados com carteira assinada em relação ao trimestre anterior, totalizando 36,3 milhões de pessoas. Na comparação anual, o contingente cresceu 8,2%. Já o número de empregados sem vínculo empregatício formal no setor privado (13,2 milhões) foi o maior da série histórica, iniciada em 2012, com elevação de 13% (1,5 milhão de pessoas) no ano.

Outro recorde se deu no setor público, que cresceu 2,5% (291 mil pessoas), puxado pelos empregados sem carteira assinada (3,1 milhões) — também recorde —, que cresceram 11,6% (317 mil pessoas) no trimestre e 35,4% (799 mil pessoas) no ano. “Temos observado um ritmo acelerado no setor público nos últimos três trimestres em função, principalmente, da recuperação do segmento de educação e saúde”, detalha a coordenadora.

A taxa de informalidade representa 39,4% da população

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Trabalho informal cresce 13% neste ano, recorde da série histórica

ocupada, contra 40% no trimestre anterior e 40,6% no mesmo trimestre de 2021. O número de trabalhadores informais chegou a 39,1 milhões. Por agrupamento de atividades, cresceram, na comparação trimestral,

administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, e outros serviços. Os demais se mantiveram estáveis. Beringuy destaca que, nesse trimestre, o comércio, embora tenha ficado

estável, ainda mantém um contingente bastante importante de ocupação e permanece sendo uma importante atividade na absorção de mão de obra, com mais de 19 milhões de pessoas.

Segundo o doutor em sociologia política João Lucas Moreira, a economia deve fechar o ano com 3% de crescimento, com taxa de desemprego abaixo de 9% no próximo ano. “De modo geral houve melhora do cenário macroeconômico, comparado aos últimos três anos, que foram muito afetados pela pandemia da covid-19”, analisou o acadêmico.

Para Moreira, o emprego clássico tem perdido espaço para novos modelos que vêm surgindo nos últimos 15 anos. “Essas novas formas têm contribuído para a queda do desemprego, programas como o Auxílio Brasil aumentaram a quantidade de dinheiro circulando na economia, isso tem impacto direto no consumo básico do dia-dia, na ida ao mercadinho da esquina, nas pessoas que vendem bolo ou comida pronta.”

Outro ponto que o especialista cita é a expansão fiscal implementada pelo governo, que faz com que mais dinheiro circule na economia. “Esses fatos estão inseridos no cenário econômico desafiador que o país vive, pois, no sentido macroeconômico, estamos quase vivenciando uma situação de pleno emprego. Cálculos do Ibré (Instituto Brasileiro de Economia, vinculado ao IBGE) apontam que a taxa no Brasil de desemprego girando na casa de 8% indica pleno emprego para o cenário nacional.”

O economista do Banco Original Eduardo Vilarim avalia a Pnad a partir da contração dos empregados em posições mais frágeis (menos técnicos e/ou informais), como empregado no setor privado sem carteira assinada (-0,65%), trabalhador doméstico (-0,05%), trabalhador por conta própria (-1,01%) e o trabalhador familiar (-3,19%). “Esse quadro contribuiu para a queda da informalidade (39,4% ante 39,7% em agosto). O número seria positivo se considerássemos um cenário no qual os trabalhadores informais tornam-se formais.”

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A conclusão é óbvia: os prognósticos estão praticamente empatados”

Bolsonaro não confirma ida à COP-27

As discussões sobre mudanças climáticas ganharão volume com a realização, de 6 a 18 de novembro, da 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP-27) em Sharm-El-Sheikh, no Egito. Entre outros temas fundamentais, o evento resultará na adoção de compromissos ambientais mais rígidos por parte dos países. Segundo os organizadores, 90 chefes de Estado confirmaram presença. O Brasil terá papel central nos debates, mas o presidente Jair Bolsonaro não confirmou se participará do encontro.

Carro de R\$ 1 milhão tem fila de espera de nove meses

Quer comprar a novo Range Rover Sport, da Land Rover? Pois bem: embora o modelo custe em torno de R\$ 1 milhão, a fila de espera para adquiri-lo é de nove meses. Ou seja, quem encomendar o veículo agora terá de esperar até o meio do ano que vem para recebê-lo. A empresa pretende vender mil unidades importadas por ano. Diante da alta demanda, contudo, a estratégia provavelmente será revista. O mercado de automóveis de luxo está em alta no país, com crescimento na casa dos dois dígitos em 2022.

Quem vai ganhar eleição, segundo a Faria Lima

A Faria Lima, coração financeiro de São Paulo e do Brasil, só pensa naquilo: o resultado da eleição presidencial. De acordo com uma nova pesquisa feita pela gestora de patrimônio Warren, 38% dos agentes de mercado — seletos grupo que inclui economistas, estrategistas, traders e gestores — acham que a probabilidade de Bolsonaro ser eleito varia de 40% a 50%. Por sua vez, 33% consideram que a chance de Lula faturar a disputa situa-se entre 50% e 60%. A conclusão é óbvia: os prognósticos estão praticamente empatados. A pesquisa também capturou a percepção a respeito do futuro ministro da economia. Se Lula vencer, a maioria acha que Henrique Meirelles ocupará a pasta. Uma vitória de Bolsonaro significará, para os consultados, a permanência do atual titular, Paulo Guedes. Seja como for, a realidade é que os nervos estão à flor da pele e permanecerão assim até a contagem do último voto.

Michael Dantas e Evaristo Sa/AFP



GERARD JULIEN



Balanco desastroso e fiasco do metaverso assombram Mark Zuckerberg

Mark Zuckerberg enfrenta o maior revés de sua fantástica trajetória empresarial. Com os fracos resultados financeiros da Meta, ex-Facebook, e o fiasco do metaverso — o mundo de realidade virtual que significou a sua maior aposta em muitos anos —, Zuckerberg, quem diria, passou a ser desprezado pelo Vale do Silício, que o projetou para o mundo. Como se não bastasse o balanço desastroso, ele enfrenta agora a concorrência do TikTok, plataforma que parece mais afeta aos novos tempos.



A intensidade ideológica em exibição na eleição brasileira é um eco — mas, também, um prólogo — das batalhas que virão nos Estados Unidos”

Ishaan Tharoor, em artigo publicado no jornal americano The Washington Post

242%

foi quanto aumentou o número de passageiros transportados em voos internacionais que passaram pelo Brasil em setembro diante de igual mês de 2021. O dado é da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

Leandro Couri/EM/D.A. Press



RAPIDINHAS

Lewis Hamilton, heptacampeão mundial de Fórmula 1, criou uma produtora de filmes e conteúdos audiovisuais. A iniciativa nasce com dois projetos engatilhados: um longa-metragem, ainda sem título, estrelado pelo ator Brad Pitt, e um documentário sobre a trajetória de Hamilton antes de chegar à Fórmula 1. A ideia é lançar os produtos em 2024.

O grupo francês Casino informou oficialmente ao mercado que pretende se desfazer de uma fatia do capital da rede de atacarejo Assaí. Atualmente, o Casino detém 41% das ações da companhia brasileira. Para levar a iniciativa adiante, os franceses contrataram os bancos BTG Pactual, Itaú BBA e J.P.Morgan.

A Veloe, marca especializada em soluções de mobilidade urbana e gestão de frotas, atingiu a marca de 26 aeroportos credenciados em sua rede de estações no país com a inclusão, em outubro, do Aeroporto Internacional de Fortaleza, no Ceará, e de Confins, em Minas Gerais. A Veloe está também em todas as rodovias pedagiadas.

As receitas da Ambev no Brasil somaram R\$ 10,7 bilhões no terceiro trimestre, um avanço de 20% em relação ao mesmo período de 2021. As marcas premium, como Chopp Brahma e Original, foram as responsáveis pelo resultado positivo. Com a Copa no fim do ano, a tendência é que o desempenho da cervejaria siga em alta no país.